

Comércio prevê criar 850 mil empregos no Brasil em 2026, mas inadimplência recorde preocupa

Category: BRASIL, ECONOMIA, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 3 de fevereiro de 2026



O comércio e o setor de serviços iniciam 2026 como os principais motores da geração de empregos no Brasil, com a projeção de criar, juntos, 850 mil novas vagas de trabalho com carteira assinada. No entanto, o otimismo é freado pelo endividamento das famílias, que atingiu o maior patamar da série histórica desde 2010, com 30,4% de inadimplência em 2025. Os dados foram apresentados pelo presidente da Confederação Nacional do Comércio (CNC), José Roberto Tadros, em entrevista ao Grupo Liberal.

Para Tadros, o cenário atual é de resiliência, após um 2025 que registrou o melhor faturamento para o Natal e o Dia das Crianças da última década. “O cenário foi marcado pelo recorde histórico de endividamento das famílias. Para 2026, a perspectiva é de um ano de transição e cautela, focado na adaptação técnica à reforma tributária e na busca por equilíbrio fiscal para sustentar o consumo”, avaliou.

Escassez de mão de obra e custos operacionais

Apesar da oferta de vagas, o setor enfrenta dificuldades para preencher postos de trabalho. Em julho de 2025, 57% das principais ocupações do comércio apresentaram escassez de mão de obra, o maior índice desde 2020. As áreas mais afetadas são logística e administração, com carência de profissionais como almoxarifes e assistentes administrativos.

Outro ponto de atenção é a proposta do fim da escala 6x1. Segundo a CNC, uma mudança legislativa imposta poderia elevar os custos operacionais em até 40%, atingindo principalmente as micro e pequenas empresas. “O impacto estimado seria um aumento de custos que pressiona a inflação e incentiva a informalidade. Defendemos que cada setor deve ter liberdade para negociar sua carga horária via negociação coletiva”, afirmou o presidente.

Impactos da reforma tributária no setor produtivo

O ano de 2026 marca o início do período de teste da reforma tributária, com alíquotas iniciais de 0,1% para o IBS e 0,9% para a CBS. A maior preocupação da CNC reside no setor de serviços, que pode sofrer um aumento de até 200% na carga tributária em algumas atividades.

“O foco do setor é a mão de obra, empregando muito e sem a possibilidade de abater gastos com pessoal da tributação. Esse impacto pode chegar a até 200% em algumas atividades e é uma grande preocupação. É importante um novo olhar sobre as alterações do texto para que ele não prejudique a economia”, defendeu Tadros.

Pará cresce acima da média nacional com COP 30

Na região Norte, o desempenho do setor tem superado a média do Brasil. O Pará aparece como o principal destaque, impulsionado pelos investimentos e preparativos para a 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (COP 30), realizada em novembro passado, além da movimentação estratégica nos portos de Vila do Conde e Santarém. “O Pará é um dos exemplos de progresso como motor regional, impulsionado pelos preparativos e realização da COP 30, serviços e turismo e pela eficiência dos portos”, pontuou o presidente da CNC, sem especificar, no entanto, quão acima da média nacional foi o percentual de crescimento do estado.

Projeções e dados para 2026

- **Vagas CLT no comércio:** 302 mil novos postos
- **Vagas CLT em serviços:** 548 mil novos postos
- **Vendas do comércio:** crescimento de 3,0% em volume
- **Receita de serviços:** alta de 2,7%
- **Inadimplência:** 30,4% das famílias (recorde histórico)
- **Alíquotas iniciais:** 0,1% (IBS) e 0,9% (CBS)

Fonte: O liberal e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 03/02/2026/14:45:08

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*- Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*